

## RELATO DE MONITORIA EM CIRURGIA VETERINÁRIA: FORMAÇÃO, APRENDIZADO E EXPERIÊNCIA

Paulo Ricardo Rocha da Silva<sup>1</sup>, Everthon Luiz Vieira, Gabriele Victória Da Silva, Julia Machado da Silveira, Natália Vipyck Farina, Jonathan Enrique Calvi Colhione, Aline da Trindade Santos, Debora Crisitna Olsson<sup>2</sup>

A monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem, que estimula o aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão através da combinação de práticas e experiências pedagógicas, nos diferentes aspectos curriculares. Na disciplina de Técnica Cirúrgica (TC) e Cirurgia Veterinária (CV) aborda-se desde os princípios teóricos e práticos da diérese, exérese, hemostasia e síntese, para a formação do veterinário, até as operações complexas onde a monitoria promove o desempenho e a cooperação entre discentes e docente. Além disso, assessora o orientador nas consultas cirúrgicas dos pacientes para o encaminhamento às aulas práticas. É de sua responsabilidade do bolsista a preparação de materiais didáticos, auxílio em todas as etapas do pré ao pós-operatório e organização do bloco cirúrgico. A monitoria segue o cronograma atualizado de conteúdos ministrados, utiliza ferramentas manuais e tecnológicas, além da produção de metodologias ativas de aprendizagem para facilitar o processo de instrução aos acadêmicos. Esse estudo visa relatar a experiência da monitoria em TC, CV e Práticas em Ambiente Profissional (PAPs IV) através do compilado dos procedimentos cirúrgicos realizados em aulas práticas. Foi realizado um levantamento das cirurgias acompanhadas durante o período equivalente de 10 de março a 16 de julho de 2023. Os casos foram classificados quanto à área de especialidade cirúrgica e frequência de ocorrência. Foram atendidos e acompanhados 46 animais caninos (33 fêmeas e 16 machos) e 14 felinos (11 fêmeas e 3 machos), totalizando 60 procedimentos. As especialidades cirúrgicas foram separadas em procedimentos oncológicos, cirurgias do sistema reprodutor, cirurgias do sistema digestório, herniorrafias, cirurgias diagnósticas, e cirurgias reconstrutivas. A maior casuística foi associada à sistema reprodutor (19 procedimentos ou 31,6%); seguida de oncológicas e reconstrutivas (18 situações ou 30%); sistema digestório 11 cirurgias ou 18,3%), cirurgias diagnósticas (7 operações ou 11,6%); herniorrafias (4 procedimentos ou 6,6%), e finalmente sistema urinário (1 procedimento ou 1,6%). Houve predomínio dos procedimentos realizados na espécie canina (46 cães ou 76,6%) do que em felinos (23,3%). Os resultados, tanto com relação à frequência da espécie mais atendida, como com relação às especialidades mais utilizadas, refletiram as incidências encontradas na literatura consultada. Assim, procedimentos oncológicos, reconstrutivos e do sistema reprodutor se destacaram na rotina cirúrgica do IFC Concórdia. Conclui-se que a casuística acompanhada pelo monitor reflete a realidade hospitalar. A monitoria oportuniza o desenvolvimento das habilidades na área em questão, preparando-o para a realidade do mercado de trabalho e confirma a necessidade dessa função como fundamental colaborador ao professor. Conclui-se que a atividade de monitoria para o ensino de cirurgia veterinária é de suma importância pois incentiva o compartilhamento de conhecimento, auxilia no suporte aos alunos, gera recursos didáticos e incentiva a formação docente beneficiando toda comunidade acadêmica. Suporte Financeiro edital 09/2022.

**Palavras-chave:** Educação, desempenho acadêmico, incentivo à docência, pequenos animais.

<sup>1</sup> Apresentador(a)/ Autor(a) para correspondência: paulosilva12rocha@gmail.com

<sup>2</sup> Orientador(a)